



Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago
Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'ago

Parâmetros		Instrumentos de Avaliação	Perfil do Aluno	Ponderação
Domínios de referência	Indicadores			
Competências Específicas	Conhecimentos e Capacidades	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho (informativas e de verificação) - Fichas de avaliação adaptadas - Planos de trabalho - Avaliação diagnóstica - Grelhas de registo de observação (Avaliação formativa) - Grelhas de autoavaliação no final de cada período - Dossier de trabalhos - Trabalhos individuais/grupo 	A, B, C, D, E, F, H, I, J	40%
Competências Transversais Interculturais	Valores		A, B, D, E, F, G, J	60%



Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago
Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'ago

Perfil do Aluno	Valores (todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a colocar em prática valores:)	Princípios Orientadores Princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:
<p>A- Linguagens e Textos B- Informação e comunicação C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e pensamento criativo E- Relacionamento interpessoal F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo</p>	<p>a- Responsabilidade e integridade b- Excelência e exigência c- Curiosidade; reflexão e inovação d- Cidadania e participação e- Liberdade</p>	<p>A. Base humanista - A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.</p> <p>B. Saber - O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.</p> <p>C. Aprendizagem - As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.</p> <p>D. Inclusão - A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.</p> <p>E. Coerência e flexibilidade - Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.</p> <p>F. Adaptabilidade e ousadia - Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.</p> <p>G. Sustentabilidade - A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.</p> <p>H. Estabilidade - Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência.</p>